

### Grupo 3 – Francyne Lyrio, Gabriela Colombo e Guilherme Sanches.

**Tema norteador para o debate:** Agricultura como ameaça a biodiversidade  
As práticas agrícolas atuais e o sistema de proteção da biodiversidade neste século.

**Objetivos:** Debater sobre como deverá ser encarada as práticas agrícolas e o sistema de proteção da biodiversidade.

A expansão agrícola representa a principal ameaça à biodiversidade. O Brasil ao mesmo tempo em que representa um país megadiverso, é também um dos maiores no ramo de agronegócio. A tendência é que no futuro o aumento da população, leve ao aumento da produção de alimentos o que conseqüentemente irá causar a expansão agrícola.

Estudos mostram que atualmente tanto IPPAs (Áreas de proteção integral) quanto SUPAs (Áreas de uso sustentável) são eficazes na proteção da biodiversidade. A Amazônia possui maior quantidade de áreas de proteção integral, quando comparada com a Mata Atlântica e o Cerrado que são mais devastados. No futuro acredita-se que a expansão agrícola atinja mais as áreas da Amazônia por esta possuir mais área disponível.

Apesar de o Brasil apresentar grande atividade agrícola, a maior parte das terras agrícolas é para produção de ração animal e não para alimentação humana. Ao mesmo tempo o país apresenta uma porcentagem representativa de pessoas que situação de fome. Ou seja, a agricultura contribui pouco no suprimento de alimento, mas contribui grandemente para redução da biodiversidade, no aumento da emissão de gases e esgotamento de serviços ecossistêmicos. É preciso, portanto a criação de soluções para o cultivo no planeta de forma que diminua os efeitos negativos sobre o ambiente, e que a produção seja suficiente para alimentar a toda população. Dentre as soluções propostas estão:

- Redução da expansão agrícola, com a produção de alimentos mais energéticos;
- Mudanças na dieta, como por exemplo, a diminuição do consumo de carne bovina;
- Redução do desperdício.

